Modelo matemático para o problema do caixeiro viajante com quotas, múltiplos passageiros, transporte incompleto e delay de permanência

Agosto de 2017

Notação:

- 1. N é o conjunto de n vértices (cidades)
- 2. M é conjunto de arestas (vias)
- 3. L é o conjunto de passageiros
- 4. org(l) é a origem do passageiro $l \in L$
- 5. dst(l) é o destino ao qual o passageiro $l \in L$ quer ir (fornecido pela instância)
- 6. $L_i \subset L$ é o conjunto de passageiros que desejam sair do vértice $i \in N$
- 7. s é o vértice origem do tour

Variáveis:

- 1. $f_{lj}=1$ se o passageiro $l\in L$ desembarca em $i\in N.$ 0 caso contrário
- 2. $v_{ij}^l=1$ se o passageiro $l\in L$ trafega por $(i,j)\in M$. 0 caso contrário
- 3. $x_{ij}=1$ se o caixeiro trafega por $(i,j)\in M.$ 0 caso contrário
- 4. $q_l = 1$ se $l \in L$ é embarcado. 0 caso contrário
- 5. $p_i = 1$ se o caixeiro coleta o bônus em $i \in \mathbb{N}$. 0 caso contrário.

Constantes (fornecidas pela instância):

- 1. c_{ij} é o custo de trafegar pela aresta $(i, j) \in M$
- 2. h_{lj} é a penalidade de deixar o passageiro $l \in L$ em $j \in N$. Por definição, a instância garante que $h_{lj} = 0$ caso dst(l) = j.

- 3. g_i é daylay de captura do bônus no vértice $i \in N$
 - (a) O caixeiro pode capturar o bônus em i mesmo que $g_i = 0$.
- 4. y_{ij} é o tempo de trafegar pela via $(i,j) \in M$
- 5. b_i é o bônus do vértice $i \in N$
- 6. w_l é o tempo máximo que o passageiro $l \in L$ está disposto a ficar no carro
- 7. t_l é a taxa máxima que passageiro $l \in L$ está apto a pagar
- 8. R é capacidade do carro
- 9. K é a quota mínima do caixeiro

Minimizar:

$$Z = \sum_{i \in N} \sum_{j \in N} c_{ij} x_{ij} \alpha_{ij} + \sum_{l \in L} \sum_{j=1}^{n} h_{lj} f_{lj}$$
 (1)

Sujeito a:

$$\sum_{i \in N \setminus \{j\}} x_{ij} \le 1 \qquad \forall j \in N \setminus \{s\}$$
 (2)

$$\sum_{i \in N \setminus \{j\}} x_{ji} \le 1 \qquad \forall j \in N \setminus \{s\}$$
 (3)

$$\sum_{i \in N \setminus \{s\}} x_{si} = 1 \tag{4}$$

$$\sum_{i \in N \setminus \{s\}} x_{is} = 1 \tag{5}$$

$$\sum_{i \in N \setminus \{j\}} x_{ij} - \sum_{i \in N \setminus \{j\}} x_{ji} = 0 \qquad \forall j \in N \setminus \{s\}$$
 (6)

$$u_i - u_j + (n-1)x_{ij} \le n-2$$
 $2 \le i, j \le n, i \ne j$ (7)

$$\sum_{(i,j)\in M} p_i b_i x_{ij} \ge K \tag{8}$$

$$\sum_{(i,j)\in M} v_{ij}^l y_{ij} + \sum_{i\in N} p_i g_i v_{ij}^l \le w_l \qquad \forall l \in L$$
 (9)

$$\sum_{l \in I} v_{ij}^l \le Rx_{ij} \qquad \forall (i,j) \in M \tag{10}$$

$$\sum_{j \in N} f_{lj} \le 1 \tag{11}$$

$$\sum_{(i,j)\in M} v_{ij}^l c_{ij} \alpha_{ij} \le t_l \qquad \forall l \in L \qquad (12)$$

NOVAS RESTRIÇÕES:

$$\alpha_{ij} * \left(1 + \sum_{l \in L} v_{ij}^l\right) = 1 \qquad (i, j) \in M \qquad (13)$$

$$f_{li} = 0$$
 $\forall l \in L \text{ e } i = org(l)$ (14)

$$v_{ij}^l \le q_l$$
 $\forall l \in L \ e \ (i,j) \in M$ (15)

$$\sum_{i \in N \setminus \{j\}} v_{ij}^l - \sum_{i \in N \setminus \{j\}} v_{ji}^l = f_{lj} \qquad \forall l \in L \text{ e } j \in N \setminus org(l)$$
 (16)

$$\sum_{i \in N} f_{lj} = q_l \qquad \forall l \in L \tag{17}$$

$$\sum_{i \in N} v_{ij}^l = q_l \qquad \forall l \in L \text{ e } i = org(l)$$
 (18)

$$f_{li} + \sum_{j \in N} v_{ij}^l \le 1$$
 $\forall l \in L \ e \ \forall i \in N$ (19)

$$\sum_{i \in N} v_{ij}^l = 0 \qquad \forall l \in L \text{ e } j = org(l)$$
 (20)

$$\sum_{j \in N \setminus \{s\}} v_{js}^l = f_{ls} \qquad \forall l \in L \tag{21}$$

$$\sum_{l \in L_s} q_l \le \sum_{l \in L} \sum_{j \in N} v_{sj}^l \tag{22}$$

$$1 \le u_i \le n - 1 \qquad \forall i \in N \tag{23}$$

As restrições (2) e (3) garantem que o tour do caixeiro se dá num subconjunto de vértices. As restrições (4) e (5) obrigam que o tour comece e termine em s. A restrição (6) diz que o caixeiro deve sempre sair de uma cidade que ele entrou (deferente de s). A (7) impede subtour. A restrição (8) calcula a quota adquirida pelo caixeiro e obriga que o total seja pelo menos K. As restrições (9) garantem que cada passageiro permaneça no carro no máximo w_l unidades de tempo. (10) acopla o trajeto dos passageiros ao do caixeiro, bem como garante

que a capacidade R máxima do carro não seja ultrapassada. (11) garante que nenhum passageiro desembarque em mais de um vértice. (12) garante o limite máximo dos gastos dos passageiros. (13) assegura o calculo da taxa de rateio. (14) impede o passageiro de desembarcar no vértice em que ele embarcou. (15) assegura que o passageiro só trafega se ele embarcar. (16) garante que, caso o passageiro chego num vértice $j \in N$, mas não saia de tal j, então, ele desembarca em j. Além disso, (16) garante que, caso o passageiro chegue em j e continue seu trajeto depois de j, então ele não desembarcou em j. ANTIGA RESTRIÇÃO D. (17) garante que o passageiro desembarca, se, e somente se, ele embarca. (18) garante que o passageiro que embarcou em $i \in N$, deve prosseguir embarcado em alguma aresta $(i,j) \in M$. (19) garante que o passageiro que desembarcou em i, não prossegue embarcado depois de i. (20) garante que nenhum passageiro, nem mesmo os que jamais embarcam, deve trafegar pela aresta $(i,j) \in M$, onde i é a aresta de origem do passageiro. (21) garante que o passageiro deve desembarcar caso ele chegue em s (fim do tour). (22) garante que apenas os passageiros que saem de s podem embarcar em s.